ARTES

1

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

> **Conceição dos Bugres**, escultora brasileira, representava em madeira figuras indígenas denominadas “Bugres”, que são considerados símbolos representativos da arte, cultura e identidade sul-mato-grossense.
>
> “Um dia, me pus sentada embaixo de uma árvore. Perto de mim tinha uma cepa de mandioca. A cepa de mandioca tinha cara de gente. Pensei em fazer uma pessoa e fiz. Aí a mandioca foi secando e foi ficando parecida com uma cara de velha. Gostei muito, depois eu passei para a madeira”.
>
> (Entrevista de Conceição dos Bugres. In: Figueiredo, Aline. *Artes plásticas no Centro-Oeste*. Cuiabá: UFMT, 1979, p. 215.)



(*Bugrinhos* de Conceição dos Bugres Disponível em:
https://www.google.com/search?q=obras+de+indio+artista+sul+matogrossense&sca_esv=5ae8964695828a7c&rlz)

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre o movimento Modernista e Arte Popular Brasileira., responda aos itens a seguir.

a) Descreva duas características do movimento Modernista Brasileiro.

b) Descreva duas características da arte popular brasileira que caracterizam a produção artística de Conceição dos Bugres.

QUESTÃO 1 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte Popular Brasileira. Movimento Modernista. Relação entre arte, vida e cotidiano.

Resposta esperada:

a) O movimento modernista brasileiro, consolidado pela Semana de Arte Moderna de 1922, rompeu com o tradicionalismo acadêmico. Suas marcas principais incluem liberdade de expressão estética e abandono de figuras realistas. As obras trazem inovação e experimentação na produção da forma e na exploração de outros materiais, abordando temáticas do cotidiano do artista com a valorização de cenas comuns da vida urbana e rural, da realidade social, cultural e econômica do país. O movimento modernista quebra com os valores estéticos do passado, propondo valorização das linguagens regionais, incluindo as raízes indígenas e a miscigenação.

b) A arte popular brasileira é uma expressão artística autêntica que surge diretamente do povo e reflete sua identidade, crenças e cotidiano. Criada majoritariamente por artistas autodidatas, sem formação acadêmica formal, ela funciona como um patrimônio cultural imaterial que preserva a memória e as tradições transmitidas entre gerações. A arte de Conceição dos Bugres foi produzida por uma artista autodidata que usou suas vivências, crenças e cotidiano como matéria-prima enraizada na identidade e na cultura sul-mato-grossense. Sua temática rompe com o tradicionalismo os valores estéticos acadêmico, e abandona figuras realistas, explorando outros materiais e valoriza a linguagem estética regional. A obra é talhada na madeira, com estrutura corporal definida pelo tronco da árvore, posição vertical, cabeça chata com cabelos escuros, braços, pernas e pés esquematizados e recobertos com cera de abelha, representando indígenas. Os “bugres” foram relacionados com a condição social e política em que se encontram os povos indígenas na fronteira do Brasil com a Bolívia e o Paraguai. Diferentemente da arte erudita que exige estudo em academias, a arte popular nasce da necessidade de expressão do artista.

2

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

A prática da instalação proporciona ao espectador uma entrada física na obra, e considera a sua presença como parte da poética. A Instalação, portanto, difere-se de práticas tradicionais (escultura, pintura, fotografia, vídeo), na medida em que aborda diretamente o espectador como presença literal no espaço. Ao invés de imaginar o espectador como um par de olhos desencarnados que examina o trabalho a distância, a Instalação pressupõe um visualizador encarnado cujos sentidos de toque, cheiro e som são tão elevados quanto o senso de visão. Esta insistência sobre a presença literal do espectador é a característica-chave da Instalação.

(BISHOP, Claire. In: *Installation art: a critical history*. Londres: Routledge, 2005, p. 6.)



(Vik Muniz Lampedusa 2015 técnica mista 3,1 x 5,6 x 13,7 cm.
Disponível em: https://www.google.com. Acesso em: 26 jun. 2026.)

Com base no texto, e na imagem, responda aos itens a seguir.

a) Cite o movimento artístico em que a obra *Lampedusa* de Vik Muniz está inserida.

b) b. Descreva três características referentes à Instalação de Vik Muniz.

QUESTÃO 2 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte Contemporânea. Instalação. Relação entre arte e política.

Resposta esperada:

a) A Instalação pertence ao movimento da Arte contemporânea e traz um novo panorama para a arte inclusive no que se refere ao desenvolvimento de novas linguagens artísticas. Enfatiza a liberdade de expressão, efemeridade e abandono de suportes tradicionais e outros. Dialogam com ideias, conceito, a atitude, acima do objeto artístico final. Rompendo com alguns paradigmas da arte moderna e abrindo espaço para diversidade de estilos, perspectivas, técnicas e abrangência de linguagens artísticas.

b) b. Na Instalação, o espaço de exibição faz parte inseparável da obra, podendo esta ter uma duração efêmera e exigindo a participação ativa do expectador aos estímulos visuais. São obras tridimensionais que podem ser exibidas em espaços como galerias e museus e ao ar livre, criando novos cenários e provocando o público a interagir com as obras. Como muitas obras são em grandes formatos, são consideradas difíceis de colecionar e vender, questionando o próprio mercado de arte. Vik Muniz é um artista contemporâneo reconhecido por suas obras em que trabalha com materiais alternativos inusitados, desafiando os limites da percepção, misturando arte, crítica social e política. A obra *Lampeduza* é uma instalação flutuante criada para a Bienal de Veneza de 2015. Trata-se de um barco de madeira gigante recoberto com páginas de jornal relatando a morte de imigrantes na ilha italiana de Lampeduza. Na obra *Lampeduza*, o artista usa a instalação como uma crítica e espaço de denúncia, trazendo relações entre poder, desigualdades e invisibilidades, despertando o senso crítico e promovendo reflexões.

3

Leia o texto e analise a imagem a seguir.

A tecnologia, assim como a arte, é um exercício sublime da imaginação humana. A arte é a ordenação estética da experiência para expressar significados em termos simbólicos e a reorganização da natureza – as qualidades do espaço e do tempo – em novas formas perceptivas e materiais. A arte é um fim em si mesma; seus valores são intrínsecos. A tecnologia é a ordenação instrumental da experiência humana dentro de uma lógica de meios eficientes e a direção da natureza para usar seus poderes para ganho material. Mas arte e tecnologia não são domínios separados e isolados um do outro. A arte emprega a techne, mas para seus próprios fins. A techne também é uma forma de arte que conecta cultura e estrutura social e, nesse processo, remodela ambas.

(Daniel Bell, *A Passagem Sinistra*: Ensaios e Jornadas Sociológicas, 1960-1980.)



(Disponível em: https://www.technodat.eu/blog/dassault-systemes-mistral-ai-sovereign-ai-evropa/. Acesso em: 26 jun 2026.))

Com base no texto, na imagem e nos conhecimentos sobre Arte e tecnologia, responda aos itens a seguir.

a) Cite o movimento artístico em que a Arte e tecnologia estão inseridas.

b) Descreva três características acerca da Arte digital.

QUESTÃO 3 – EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Conteúdo programático: Arte e tecnologia. Arte Contemporânea.

Resposta esperada:

a) Arte contemporânea traz um novo panorama para a arte inclusive no que se refere ao desenvolvimento das novas tecnologias e mídias. Enfatiza a liberdade de expressão, uso de novas tecnologias, efemeridade e abandono de suportes tradicionais, incorporando vídeos, fotografias arte digital e outros. Dialogam com ideias, conceito, a atitude, acima do objeto artístico final. Rompendo com alguns paradigmas da arte moderna e abrindo espaço para diversidade de estilos, perspectivas, técnicas e abrangência de linguagens artísticas (dança, música, moda, fotografia, pintura, teatro, escultura, literatura, performances, *happenings*, instalações, videoarte, etc.)

b) A Arte Digital é a manifestação artística criada por meios eletrônicos, que utilizam inteligência artificial, realidade virtual e programação. Essas obras podem ser feitas usando recursos simples, como celulares, ou tecnologias mais complexas:
Obra digital computacional: geradas por meio de algoritmos, códigos de programação e softwares.
Realidade Virtual: Experiências imersivas que criam novos ambientes ou adicionam camadas digitais ao mundo real.
Videoarte: Uso de recursos multimídia e video mapping para transformar edifícios e espaços em telas dinâmicas.
Arte Cinética e Robótica: Obras que utilizam robôs e sensores para criar esculturas e instalações em movimento.